

EDITAL 01/2017
TERMO DE REFERÊNCIA Nº 04 - Coordenador Projeto - Educação
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde (SES), comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da SES do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças. O PIM tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do *Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar* (CELEP) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Integrada ao Rede Cegonha, programa federal, desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O PIM, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às

famílias com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações.

O Sistema de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes se destacam: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da SES/RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade.

Mais especificamente em relação ao PIM, percebem-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridos a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento da política e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares. A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- a) Análise documental da estrutura, metodologia e lições aprendidas nos 13 anos de trajetória do Programa Primeira Infância Melhor.
- b) Estudo sobre o contexto histórico e legal do investimento na primeira infância, bem como análise e descrição das premissas básicas do Programa Primeira Infância Melhor.

- c) Estudo e esquematização da estrutura técnica e funcionamento do Primeira Infância Melhor, apresentando os processos administrativos, de formação e instrumentalização da política.
- d) Diagnóstico das ações de monitoramento da política contemplando aspectos pertinentes à garantia de qualidade das ações.
- e) Análise crítico-reflexiva das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa.
- f) Apresentação crítica dos desafios e lições aprendidas nos 13 anos de trajetória do Programa Primeira Infância Melhor.

3. Descrição dos Serviços:

- **Produto 1** – Documento técnico contendo a revisão e esquematização dos documentos e instrumentos da estrutura, metodologia e lições aprendidas nos 13 anos de trajetória do Programa Primeira Infância Melhor.
- **Produto 2** - Documento técnico o estudo sobre o contexto histórico e legal do investimento na primeira infância, bem como análise e descrição das premissas básicas do Programa Primeira Infância Melhor.
- **Produto 3** - Documento técnico contendo a e esquematização da estrutura técnica e funcionamento do Primeira Infância Melhor, apresentando os processos administrativos, de formação e instrumentalização da política.
- **Produto 4** - Documento técnico contendo o diagnóstico das ações de monitoramento da política contemplando aspectos pertinentes à garantia de qualidade das ações.
- **Produto 5** - Documento técnico contendo a análise das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa.
- **Produto 6** - Documento técnico contendo a apresentação crítica dos desafios e lições aprendidas nos 13 anos de trajetória do Programa Primeira Infância Melhor.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que impactem sobre a saúde e educação, em sua concepção mais ampla, no público atendido. Desta forma, monitoramento e avaliação são práticas permanentes no Programa desde a sua existência. Ao longo de 13 anos os processos de monitoramento e avaliação do PIM geraram o aprimoramento da política e o acúmulo de aprendizagens traduzidas em métodos e ferramentas de trabalho que resultaram em seu reconhecimento enquanto uma das tecnologias de desenvolvimento e transformação social mais importantes da América Latina. Nesta fase atual, o PIM tem direcionado seus esforços para ampliar a escalabilidade de suas avaliações, através do desenho e execução de avaliações de impacto e estudo longitudinal da Política. Tal processo se coloca complexo em sua efetivação, exigindo estruturação de uma área de pesquisa e avaliação, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como.

- Identificação e análise das ações desenvolvidas pelo PIM, a efetividade das atividades voltadas ao monitoramento e avaliação, em relação ao impacto do Programa gerado nas famílias, suas gestantes e crianças de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade.
- Organização e realização de reuniões e formações as equipes técnicas estaduais e municipais, viabilizando a prática da educação permanente, como recursos favorável aos processos de trabalho.
- Acompanhamento e orientação para as equipes técnicas estaduais e municipais a respeito da importância da sistematização histórica e legal, pesquisa, monitoramento e avaliação visando o aprimoramento do trabalho desenvolvido junto às gestantes, crianças e cuidadores.
- Acompanhamento e orientação referente a divulgação das informações e resultados obtidos dos processos de pesquisas e avaliações do PIM visando o fortalecimento do Programa.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

Obrigatório: Profissional com graduação na área de Ciências Humanas e ou Ciências da Saúde.

Desejável: Mestrado na área da Educação.

Experiência Profissional:

Obrigatório: Experiência em projetos relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos de pesquisa e avaliação de programas/políticas públicas de primeira infância; experiência em capacitação de recursos humanos; disponibilidade para viagens.

Desejável: experiência em trabalhos executados com organismo internacional; experiência em gestão de políticas públicas.

6. Vigência: *11 (onze)

7. Valor estimado: R\$ 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R\$	Serviços
------	--------------	----------

		Produto 1 – Documento técnico contendo a revisão e esquematização dos documentos e instrumentos da estrutura, metodologia e lições aprendidas nos 13 anos de trajetória do Programa Primeira Infância Melhor.
		Produto 2 - Documento técnico o estudo sobre o contexto histórico e legal do investimento na primeira infância, bem como análise e descrição das premissas básicas do Programa Primeira Infância Melhor.
		Produto 3 - Documento técnico contendo a e esquematização da estrutura técnica e funcionamento do Primeira Infância Melhor, apresentando os processos administrativos, de formação e instrumentalização da política.
		Produto 4 - Documento técnico contendo o diagnóstico das ações de monitoramento da política contemplando aspectos pertinentes à garantia de qualidade das ações.
		Produto 5 - Documento técnico contendo a análise das pesquisas e avaliações realizadas no Primeira Infância Melhor, referentes ao impacto gerado nas gestantes, crianças, famílias e comunidades atendidas pelo Programa.
		Produto 6 - Documento técnico contendo a apresentação crítica dos desafios e lições aprendidas nos 13 anos de trajetória do Programa Primeira Infância Melhor.

*** as datas e valores estão sujeitas a mudanças**